

CRIADA A REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIAL E PRISÕES



A APAC de São João del Rei sediou, nos dias 11 e 12 de fevereiro, um encontro para constituição da Rede Nacional de Formação em Educação Social e Prisões, que tem como objetivo a sistematização de conhecimentos sobre educação em prisões, especialmente nas APACs.

O evento contou com ciclos de debates para compartilhamento de estratégias e métodos de educação em prisões. Participaram instituições dedicadas à política pública de educação, à gestão prisional, ao judiciário, ao ensino e à pesquisa, Instituto Minas Pela Paz, dentre outras. A próxima rodada acontecerá em abril de 2019, na cidade de Belo Horizonte.

PRÓ-APAC SEGUE COM CAPACITAÇÕES E GERAÇÃO DE RENDA PARA AS APACS E SEUS RECUPERANDOS

Itaúna

A partir do curso "Noções de costura em bolsa e tecidos", ministrado pela Escola Móvel SESI SENAI, 30 recuperandas de Itaúna serão as primeiras trabalhadoras da marca de roupas "Meninagem".

As peças serão produzidas na unidade produtiva da APAC feminina, com o aval e incentivo do juiz de execução local, Dr. Paulo Carvalho.

O convite foi feito pelas empresárias Aline e Ana Rabello, que afirmam que a marca nasce adotando dois conceitos indissociáveis: estética e ética.

A primeira coleção homenageia a literatura de cordel do sertão brasileiro, com suas cores, formas e intervenções à mão, expressas em modelos carinhosamente desenhados para "pessoas pequenas" de 2 a 8 anos de idade.

Elas acreditam que o trabalho gerado pela marca irá levar alegria e ajudar a humanizar a sociedade.

Rio Piracicaba, Conselheiro Lafaiete, Nova Lima e São João Del Rei

No mês de fevereiro, a parceria Minas Pela Paz e SENAC planejaram e iniciaram ações nas APACs de Rio Piracicaba, Conselheiro Lafaiete, Nova Lima e São João Del Rei, com a realização de oficinas gastronômicas e de preparação para o mercado de trabalho.

Com a docência dos alunos do Curso Superior de Gastronomia e supervisão dos docentes da Faculdade, os recuperandos aprimoram suas técnicas de panificação e confeitaria e podem aplicar o aprendizado nas padarias das próprias APACs e em atendimentos à comunidade.



Foto: APAC Cons. Lafaiete

TRAMPOLIM: O SALTO PARA UMA VIDA MELHOR

O adolescente Talisson Ferreira concluiu, em dezembro de 2018, o programa de aprendizagem industrial em Marcenaria no SENAI CEDETEM, em Contagem/MG, e protagonizou uma história que, felizmente, vem se repetindo com participantes do projeto Trampolim.

O Trampolim é uma iniciativa do Minas Pela Paz, que mobiliza o SENAI, empresas e o poder público para inserir em programas de aprendizagem jovens em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas em Belo Horizonte.

No início de seu percurso no projeto, Talisson demonstrou dificuldades de adaptação com a nova rotina de aprendizagem e, principalmente, com as regras e padrões de comportamento exigidos no ambiente do SENAI. Ao longo do curso, o jovem foi assimilando as regras e se encantando pela marcenaria.

Ao final, obteve desempenho de 83% no exame que avaliou sua performance no programa de aprendizagem e foi premiado com um rack em madeira desenvolvido pelos alunos ao longo do curso.

Para a pedagoga do SENAI CEDETEM, Kele da Conceição Coelho, que acompanhou a trajetória do adolescente, ver o jovem recebendo a premiação foi motivo de muita emoção.

"Ele foi um vencedor. Superou-se pouco a pouco e evoluiu conforme a sua capacidade. Para nós, pedagogos, é muito gratificante ver o que o Projeto Trampolim pode fazer na vida desses jovens. Ele abre perspectivas, inúmeras possibilidades de uma nova vida!", comemora.

Para Ronalte Vicente, coordenador do Trampolim pelo Minas Pela Paz, "cada jovem que se engaja e se envolve verdadeiramente com o projeto, alcança resultados surpreendentes. Além de trabalho e renda, surgem novos sonhos e a possibilidade concreta de realiza-los por meio do trabalho digno e qualificado", destaca.



Foto: SENAI

Talisson Ferreira (ao centro) recebe diploma e prêmio de destaque da turma de marcenaria do SENAI CEDETEM

SAIBA MAIS

Foi lançada, em fevereiro, uma publicação elaborada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha: a segunda edição da pesquisa Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil.

Para o estudo, foram levantadas informações sobre a percepção da violência contra a mulher e sobre a vitimização sofrida segundo os tipos de agressão, o perfil da vítima e as atitudes tomadas frente à violência. Dados revelados são impactantes, como o enorme volume de 536 mulheres vítimas de agressão física a cada hora, em 2018, no Brasil e o imenso percentual de 76,4% das vítimas afirmando que o agressor era alguém conhecido.

A contextualização das informações apresentadas e a análise dos resultados obtidos podem ser acessados na publicação completa, disponível no [site](http://www.forumseguranca.org.br) do Fórum Brasileiro de Segurança Pública <http://www.forumseguranca.org.br>

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração".

Nelson Mandela

FUNDADORES



PARCEIROS

